



# **Segurança Pública – O principal desafio da nossa geração**

**Cientista Político - João Henrique Martins**  
**Nov/2024**



# A “verdadeira” Agenda de Segurança Pública do Brasil

**I - O PROBLEMA:** expansão da economia ilícita no Brasil

**II - A CONSEQUÊNCIA:** vitimização de pessoas, empresas e meio ambiente / Perda de confiança nas Instituições

**III - A CAUSA:** o baixo custo do crime no Brasil

**IV – A SOLUÇÃO:** Reformar e modernizar o Sistema de Justiça Criminal brasileiro, para elevar o Custo do Crime e assim proteger a população e prestar justiça às vítimas



# **I - O PROBLEMA: expansão da economia ilícita no Brasil**

**Brasil: Potência econômica do crime** – uso da nossa capacidade econômica e logística para enriquecer criminosos, ao mesmo tempo que destrói vidas e a segurança de brasileiros, vizinhos sul americanos e europeus.

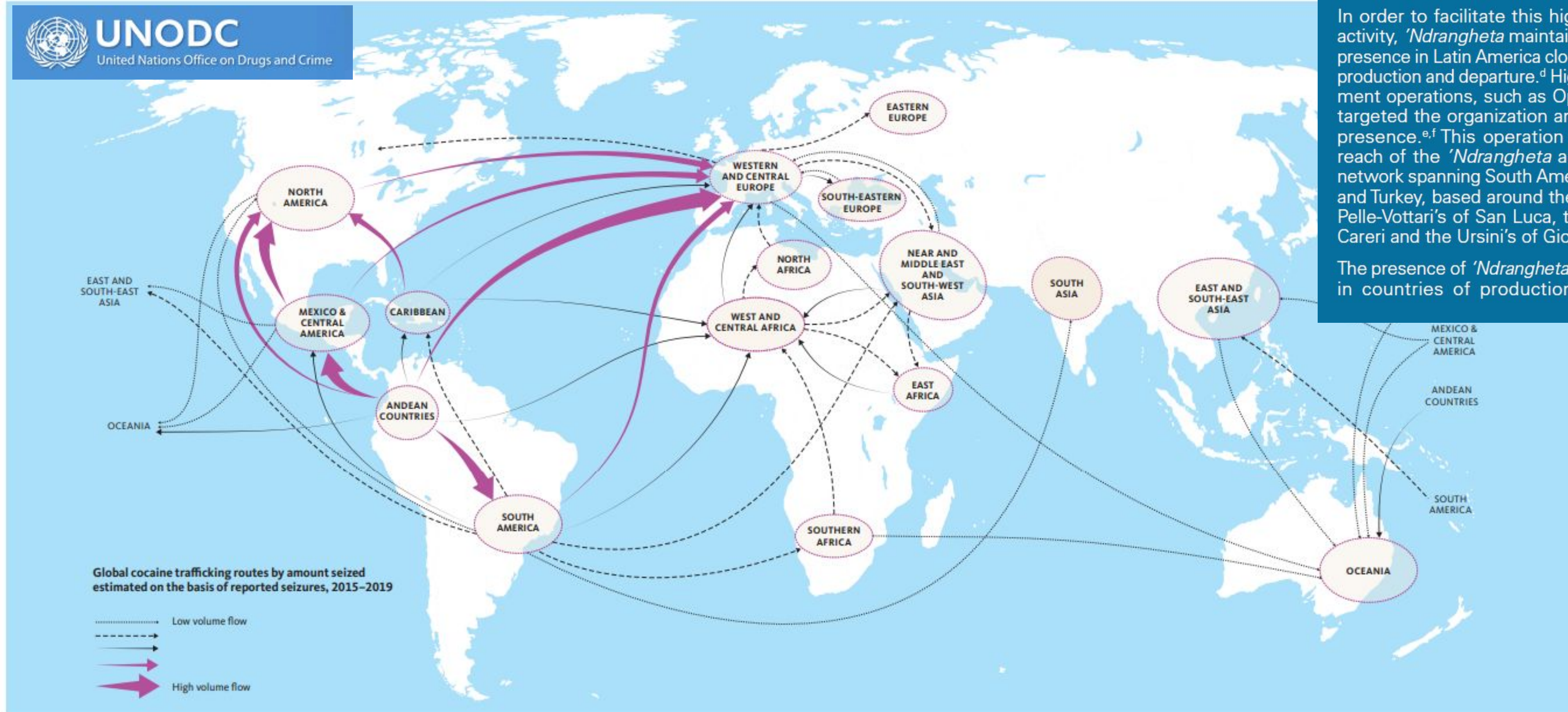


# Drogas

- 1º Mercado mundial de consumo de Crack
- 2º Mercado de consumo de cocaína (perde para os do EUA que está em retração) e maconha do Mundo (UNODC)
- Principal exportador para Europa e África



**MAP 6** Main cocaine trafficking flows, as described by reported seizures, 2015–2019



The size of the route is based on the total amount seized on that route, according to the information on trafficking routes provided by Member States in the annual report questionnaire, individual drug seizures and other official documents, over the 2015–2019 period. The routes are determined on the basis of reported country of departure/transit and destination in these sources. As such, they need to be considered as broadly indicative of existing trafficking routes while several secondary routes may not be reflected. Route arrows represent the direction of trafficking: origins of the arrows indicate either the area of departure or the one of last provenance, end points of arrows indicate either the area of consumption or the one of next destination of trafficking. Therefore, the trafficking origin may not reflect the country in which the substance was produced.

## The 'Ndrangheta presence in Latin America

As well documented in open sources, the Calabrian mafia organization 'Ndrangheta has long been involved in the trafficking of cocaine from Latin America to Europe.<sup>a</sup> Evidence of links between Italian criminal networks and DTOs in Latin America, notably the Cali cartel, existed since the early 1990s.<sup>b</sup> These links have continued to thrive and have driven much of the cocaine supply to Europe since then.

The 'Ndrangheta counts among the most established organized crime networks operating wholesale supply networks of cocaine from South America to Europe and North America, using representatives present in the region to negotiate purchases, arrange and supervise shipments and oversee payments.<sup>c</sup>

In order to facilitate this high-volume trafficking activity, 'Ndrangheta maintained a well-connected presence in Latin America close to or in countries of production and departure.<sup>d</sup> High-profile law enforcement operations, such as Operation Pollino, have targeted the organization and its Latin American presence.<sup>e,f</sup> This operation confirmed the wide reach of the 'Ndrangheta and brought to light a network spanning South America, northern Europe and Turkey, based around the Locride clans of the Pelle-Vottari's of San Luca, the letto's of Natile di Careri and the Ursini's of Gioiosa.

The presence of 'Ndrangheta operating in countries of production as

countries of departure. In recent years, Brazil has emerged as a key departure point for cocaine trafficked from Latin America to Europe. Consequently, the 'Ndrangheta has established a presence in the country in order to ensure the flow of cocaine to destination markets.<sup>h</sup>

<sup>a</sup> Chalk, P. The Latin American Drug Trade – Scope, Dimensions, Impact, and Response, RAND Corporation. 2011.

<sup>b</sup> Williams, P. "Transnational Criminal Organizations and International Security", in: In Athena's Camp, RAND Corporation. 1997.

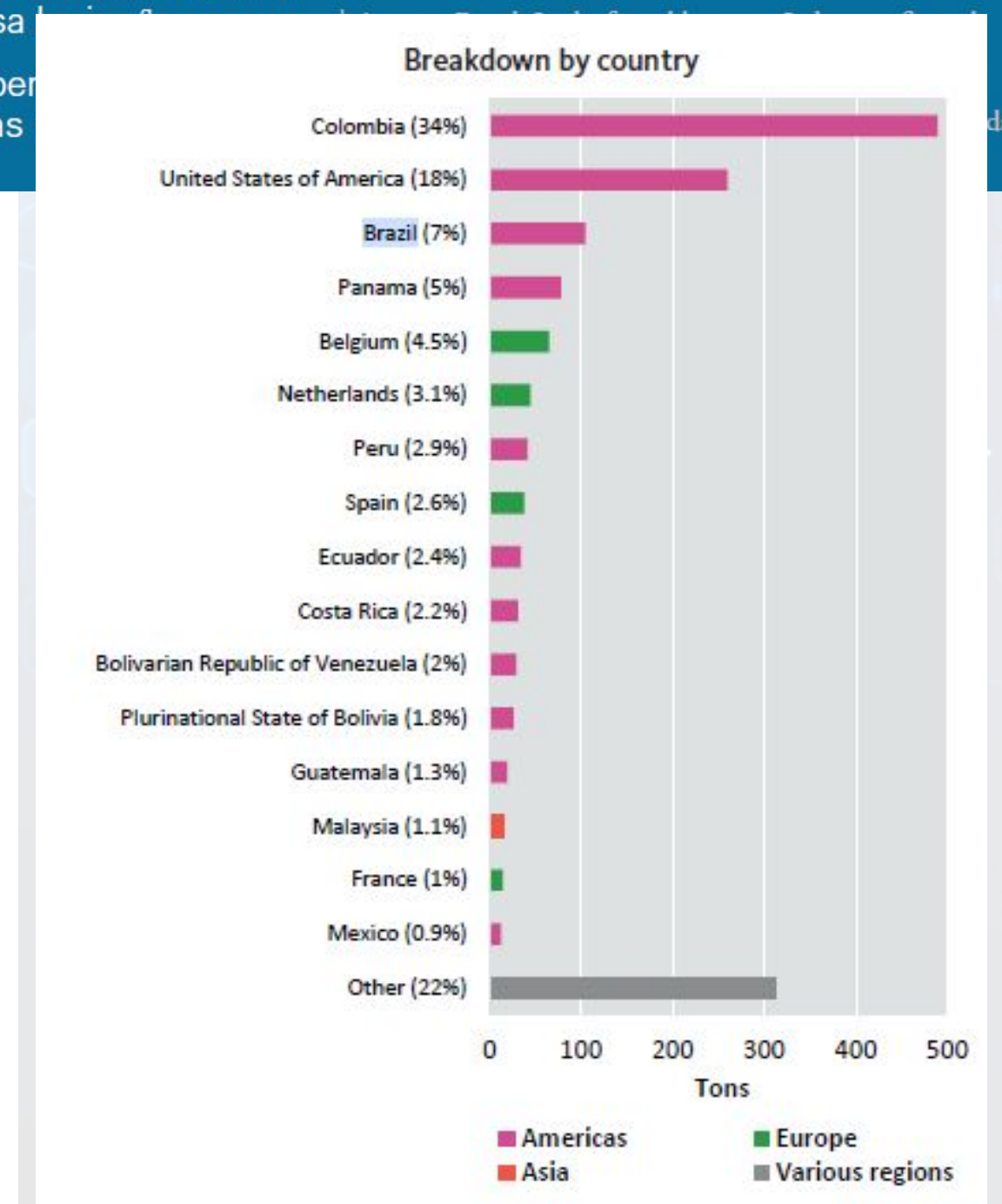
<sup>c</sup> The Times. Rise of the 'Ndrangheta: how the feared Calabrian mafia has reached the UK, 2 December 2018.

<sup>d</sup> Williams, P. "Transnational Criminal Networks", in: The Future of Terror, Crime and Militancy, RAND Corporation. 2001.

<sup>e</sup> Organized Crime and Corruption Reporting Project. Police Arrest 90 Alleged Mafia Members in Europe and Latin America. December 2018. Accessible at: <https://www.occrp.org/en/daily/9007-police-arrest-90-alleged-mafia-members-in-europe-and-latin-america>

<sup>f</sup> InSight Crime. Massive Bust Shows Italian Mafia Role in LatAm Drug Trade. June 2016. accessible at <https://www.insightcrime.org/news/brief/massive-bust-highlights-italian-mafia-involvement-in-latam-drug-trade/>

<sup>g</sup> ANSA. 90 'Ndrangheta arrests in Europe-S. America operation. 5 December 2018. Accessible at: [http://www.ansa.it/english/news/2018/12/05/90-ndrangheta-arrests-in-europe-s.-america-operation\\_49f76481-9667-41b4-a365-11f7b174430f.html](http://www.ansa.it/english/news/2018/12/05/90-ndrangheta-arrests-in-europe-s.-america-operation_49f76481-9667-41b4-a365-11f7b174430f.html)



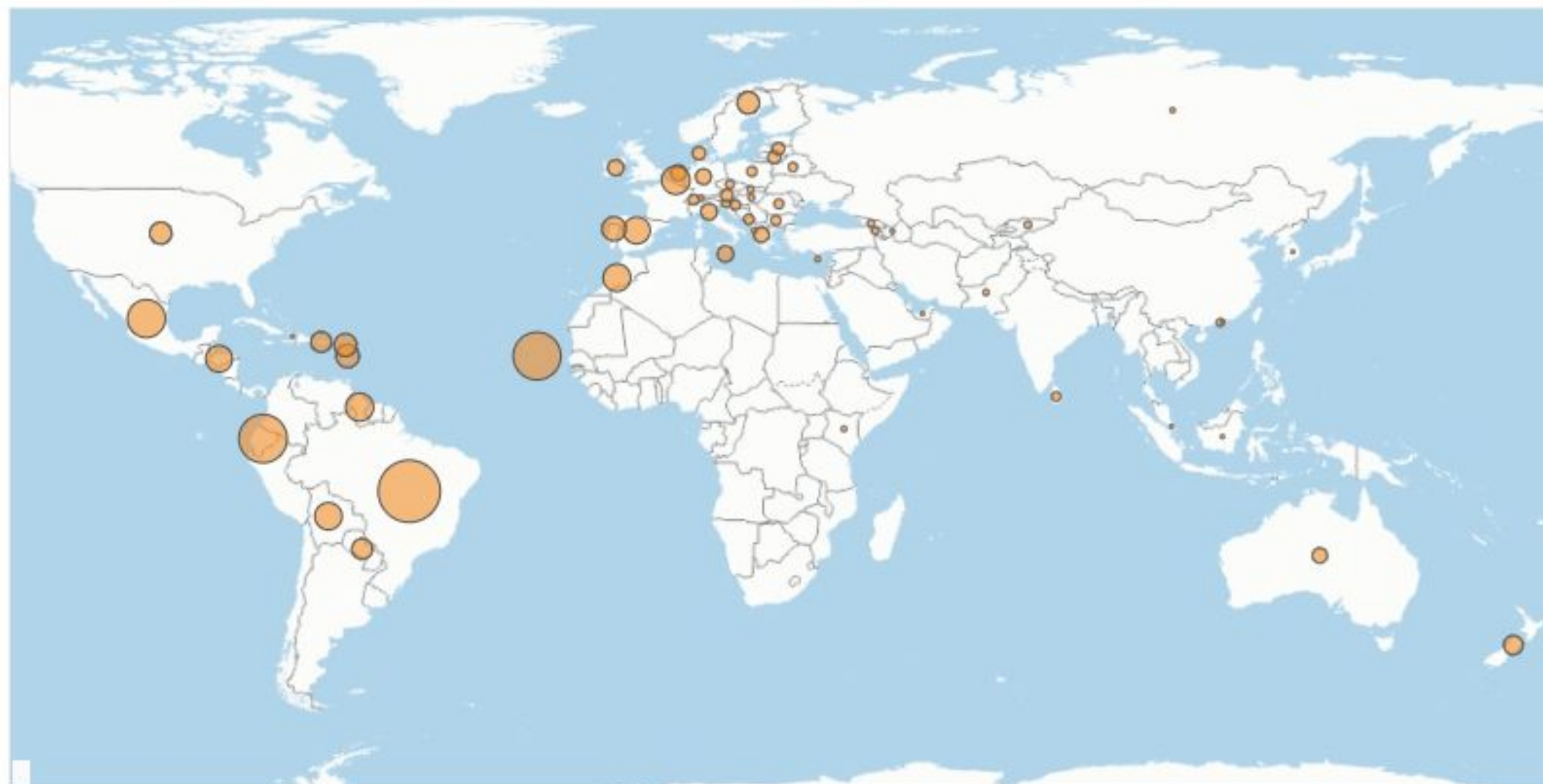


Home » Robbery

## Robbery

### Robbery : 2018

Map on rates of police-recorded offences, per 100,000 population



\* Source: Data are collected from national authorities through the annual United Nations Crime Trends Survey (UN-CTS).

\*\* The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply official endorsement or acceptance by the United Nations.

\*\*\* Note: Please note that when using the figures, any cross-national comparisons of administrative data on crime and criminal justice should be

<https://dataunodc.un.org/data/crime/Robbery>

05/08/2015 - 15h19

## 25% dos aparelhos celulares roubados no mundo são do Brasil

Em audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor que debate o aumento do roubo de celulares no País, o superintendente de Planejamento e Regulamento da Anatel, Bicalho, informou que a Agência mantém o ano 2000 um cadastro que já soma 5,5 milhões de aparelhos roubados.

No mundo, há 21 milhões de aparelhos no cadastro internacional. "A prestadora registra a identificação dos aparelhos roubados no sistema e esses terminais não podem mais ser usados na rede, são bloqueados", explicou.

## Roubos

### ROUBO/FURTO DE CELULARES NO BRASIL



<https://www.mobiletime.com.br/noticias/23/07/2020/mais-de-100-milhoes-de-celulares-ja-foram-roubados-ou-furtados-no-brasil/>



**Roubos** – em média a cada 3 crimes, só 1 é comunicado a polícia

## A cada 10 agressões, 6 não são informadas à polícia

Quanto menor a renda da vítima, maior a chance de o crime ficar oculto

07/12/2020

<https://www.insper.edu.br/conhecimento/direito/a-cada-10-agressoes-6-nao-sao-informadas-a-policia/>

INSPER CONHECIMENTO

### Cifras de vitimização e de crimes ocultos no Brasil, em %



Fonte: Determinantes da cifra oculta do crime no Brasil, uma análise utilizando os dados da Pnad 2009 (2020).

Insper

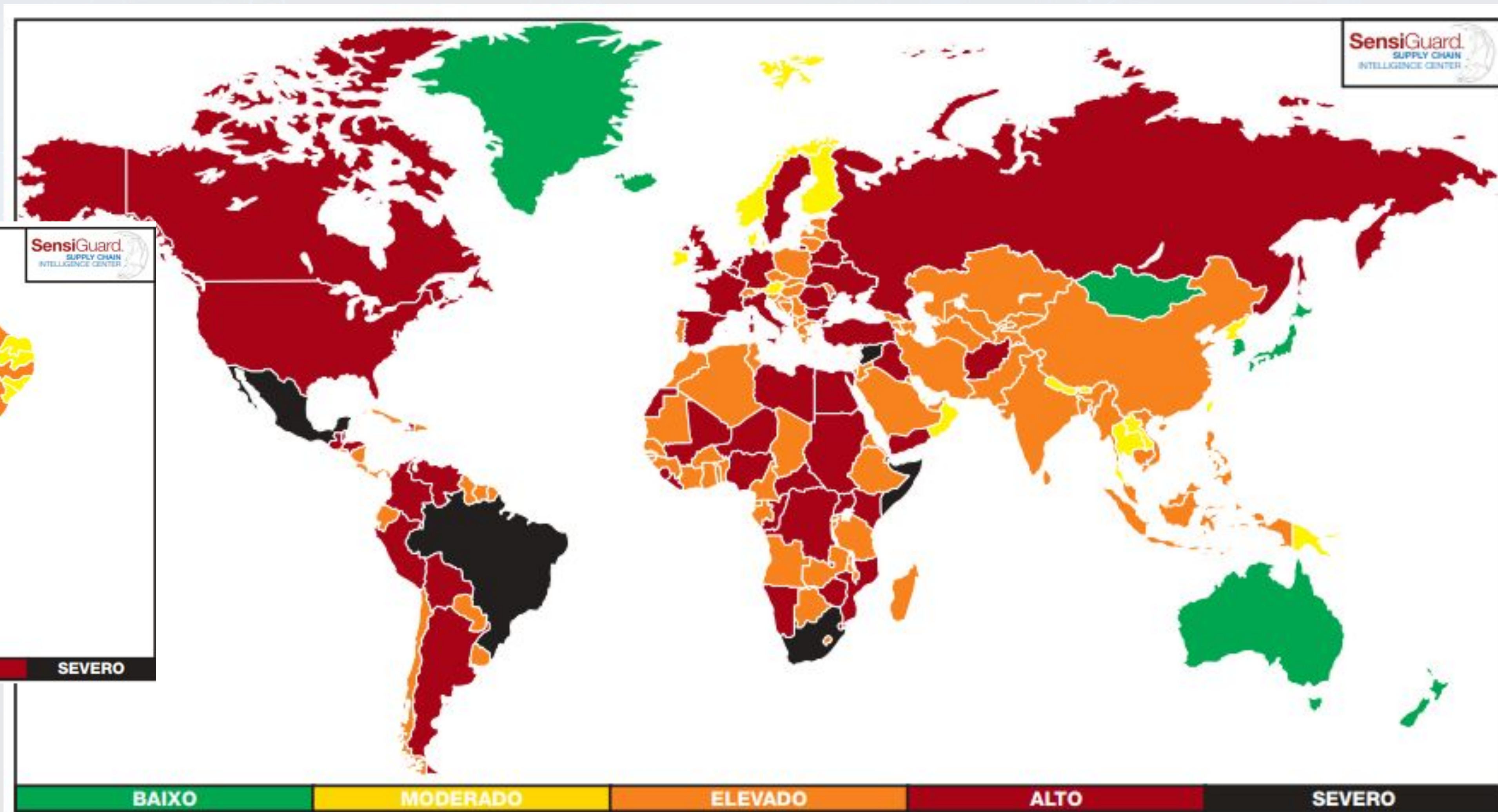
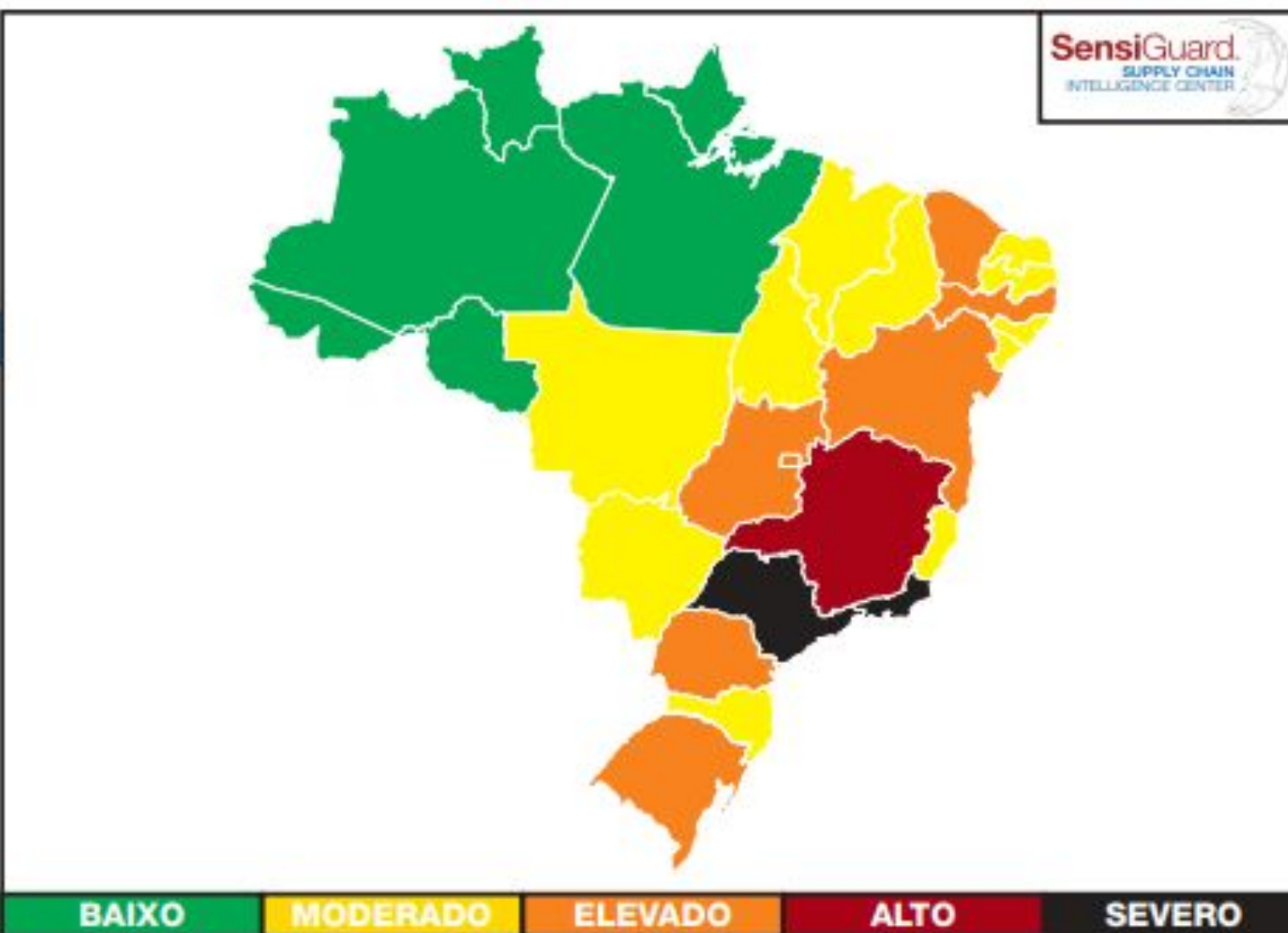


# Roubo de Carga

Apenas 5 países do Mundo estão classificados no pior nível de risco de roubo de carga e de transporte de valores (**Risco Severo**), são eles: Síria, Somália, México, África Sul e **Brasil** (SensiGuard 2018)

<https://www.bibliotecadeseguranca.com.br/wp-content/uploads/2019/02/avaliacao-global-de-risco-de-roubo-de-carga-2018.pdf>

14mil ocorrências  
R\$ 1,2 bilhão de prejuízo  
em 2020



<https://cnt.org.br/agencia-cnt/brasil-registrou-14-mil-ocorrencias-de-roubos-de-cargas-em-2020>

<https://estradao.estadao.com.br/caminhoes/roubos-de-carga-caem-no-brasil-mas-dao-prejuizo-de-r-12-bilhao-em-2020/em-2020>





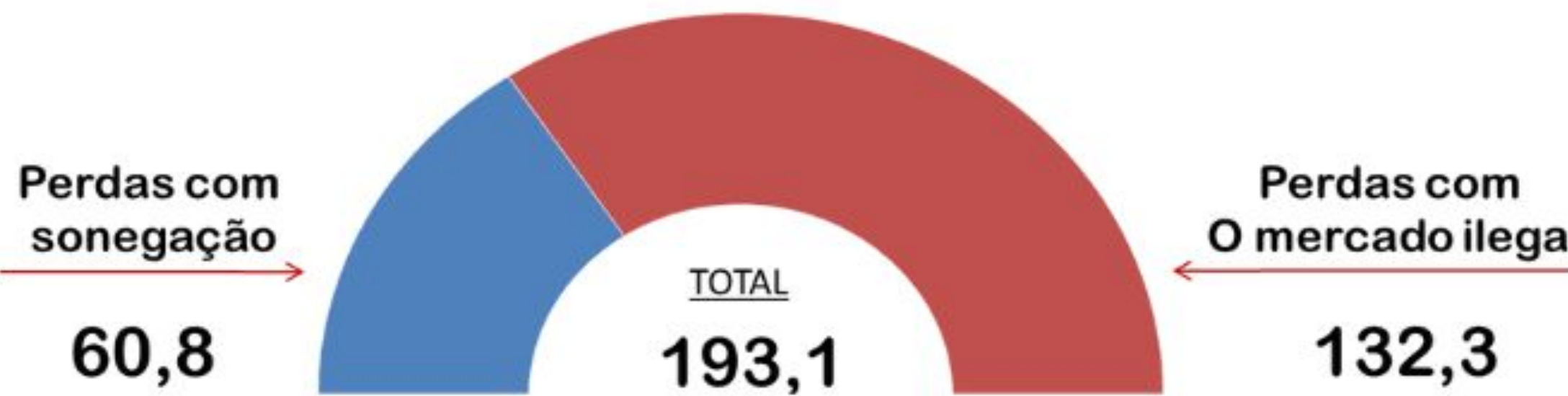
50% a 60% do mercado brasileiro de cigarro é ilícito, nos EUA/Europa o segmento ilegal não passa de 10% (FNCP/FIESP/Transcrime)

## Perdas com o mercado ilegal, por setor

Em R\$ bilhões



\* Dados apresentados em 2017 e sem atualização em 2018



Fonte:





# **Mercados Ilícito de Cocaína no Brasil (o mercado vetor)**

Nesses 40 anos, o baixo custo do crime, transformou o **Brasil em um dos principais exportadores de cocaína para a Europa**, mesmo sem termos plantado um único pé de coca.



# 2010



Nesta última década, o Brasil deixou de ser área de consumo (2º maior do mundo), para ser também o principal exportador de cocaína para a Europa.

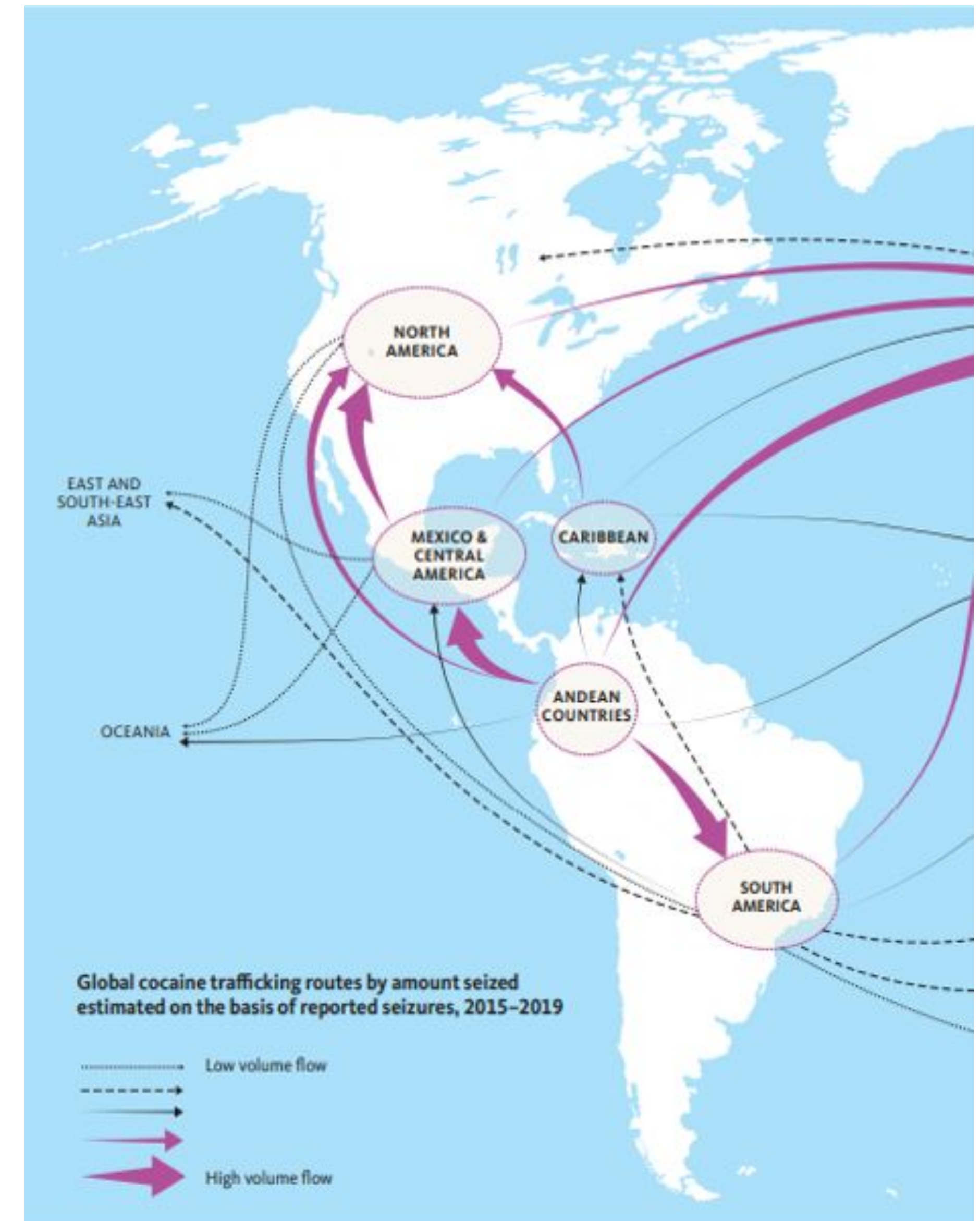
## Razão?

Enquanto as ONGs (sou da Paz, FBSP, Conectas, etc) e criminalistas dominaram a agenda com redução do custo do crime (despenalização do consumo de drogas, desencarceramento em massa, impedir a polícia de arma com calibre melhor, etc) combinado ao crescimento das commodities.

As quadrilhas brasileiras, perceberam que **ser atacadista era ainda menos arriscado** e ainda mais lucrativo.

**André do Rap** é um personagem desse contexto, nesse período deixou de ser um traficante varejista em Santos, para ser um traficante atacadista fornecedor da Europa. Ficou Milionário (entrevista com Promotor Lincoln).

# 2020

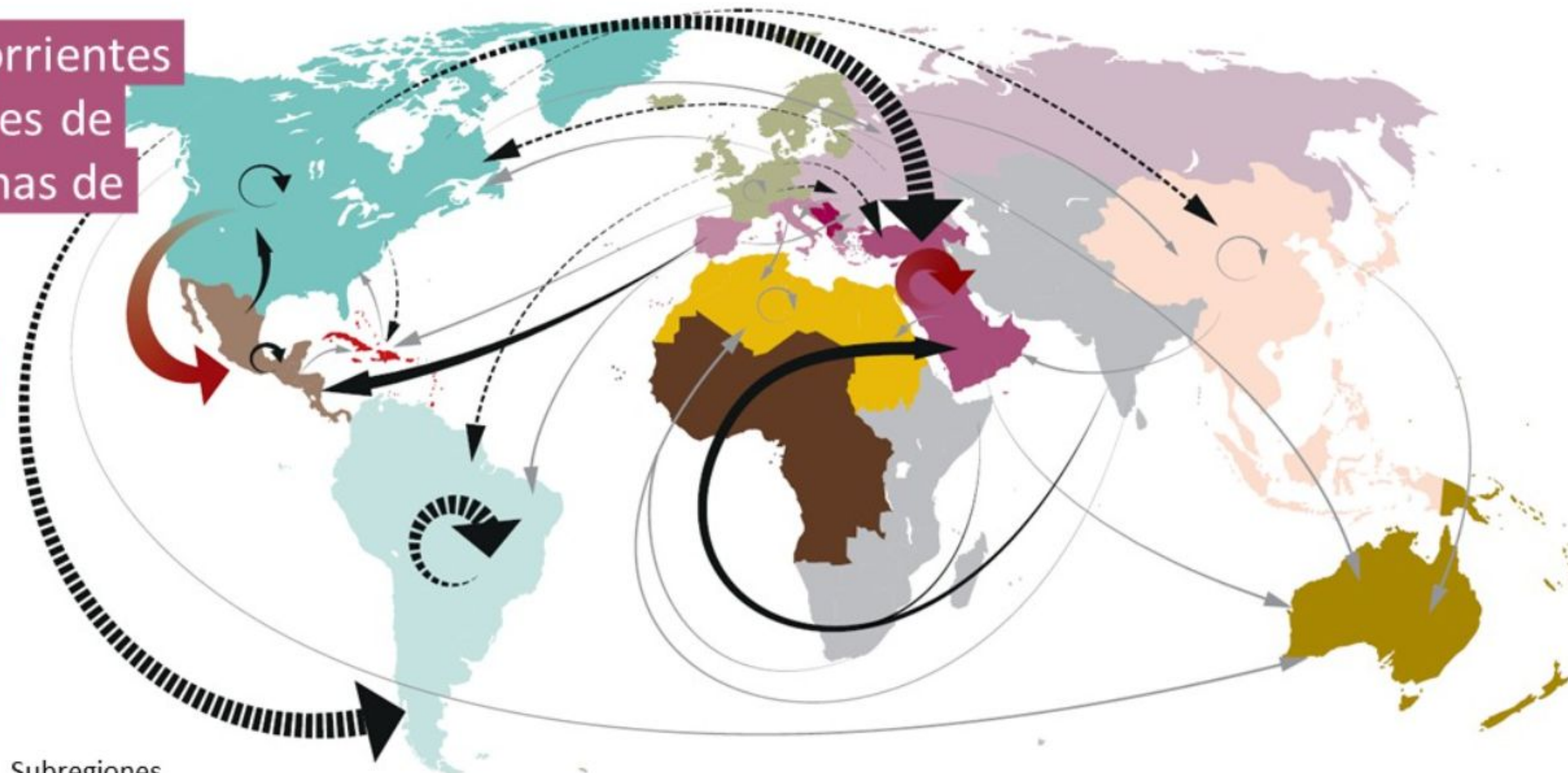




A estrutura logística utilizada pelo **Mercado de Cocaína (que funciona como um mercado vetor)**, é aproveitada por outros mercados ilícitos, que se valem de “**serviços ilícitos**” de transporte, segurança e comunicação, em regra baseados em corrupção



Principales corrientes transnacionales de tráfico de armas de fuego (rutas identificadas en las armas incautadas), 2016-2017



Subregiones

- América del Norte (exc. México)
- México y América Central
- América del Sur
- Caribe
- Europa del Este
- Este y Sureste Asiático
- Norte de África
- Europa Occidental y Norte
- Oceanía
- Resto del mundo

- Sur de Europa (exc. Balcanes)
- Asia Occidental
- Balcanes Occidentales
- África Occidental y Central

- Volumen muy pequeño
- Volumen pequeño
- Volumen medio
- Volumen grande
- Volumen muy grande

Nota: Las flechas representan los flujos entre subregiones (no países específicos).

Fuente: Elaboración de UNODC con los datos del IAFQ y de la Organización Mundial de Aduanas.



**UNODC**

Oficina de las Naciones Unidas  
contra la Droga y el Delito



Centro de Excelencia para  
INFORMACIÓN ESTADÍSTICA DE GOBIERNO,  
SEGURIDAD PÚBLICA, VICTIMIZACIÓN Y JUSTICIA

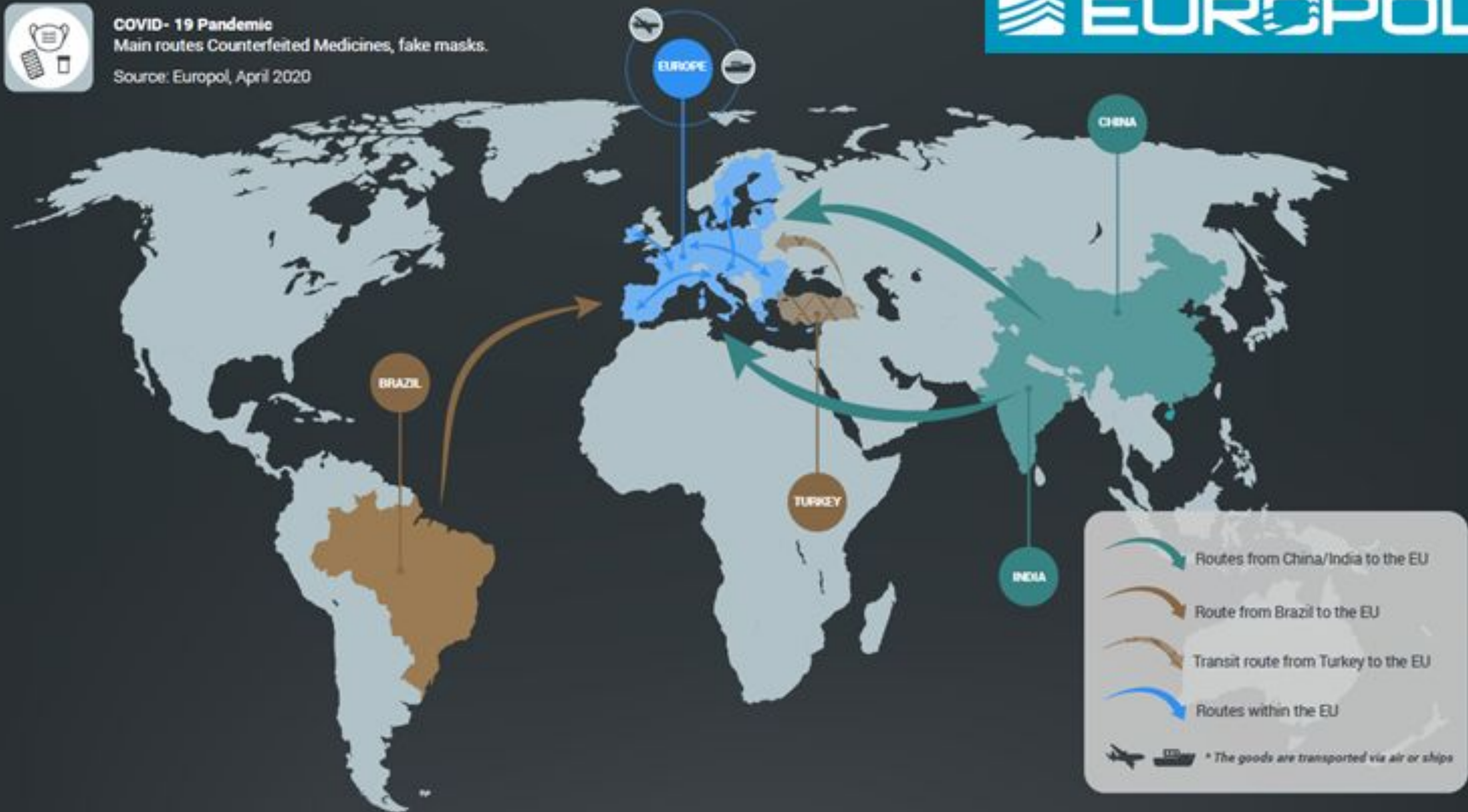






**COVID- 19 Pandemic**  
Main routes Counterfeited Medicines, fake masks.  
Source: Europol, April 2020

**EUROPOL**





# Estudo inédito – fase de Design



## **CENSO MERCADOS ILÍCITOS**

**relatório**

**2021**

<https://prezi.com/i/uwv2borje0kd/>





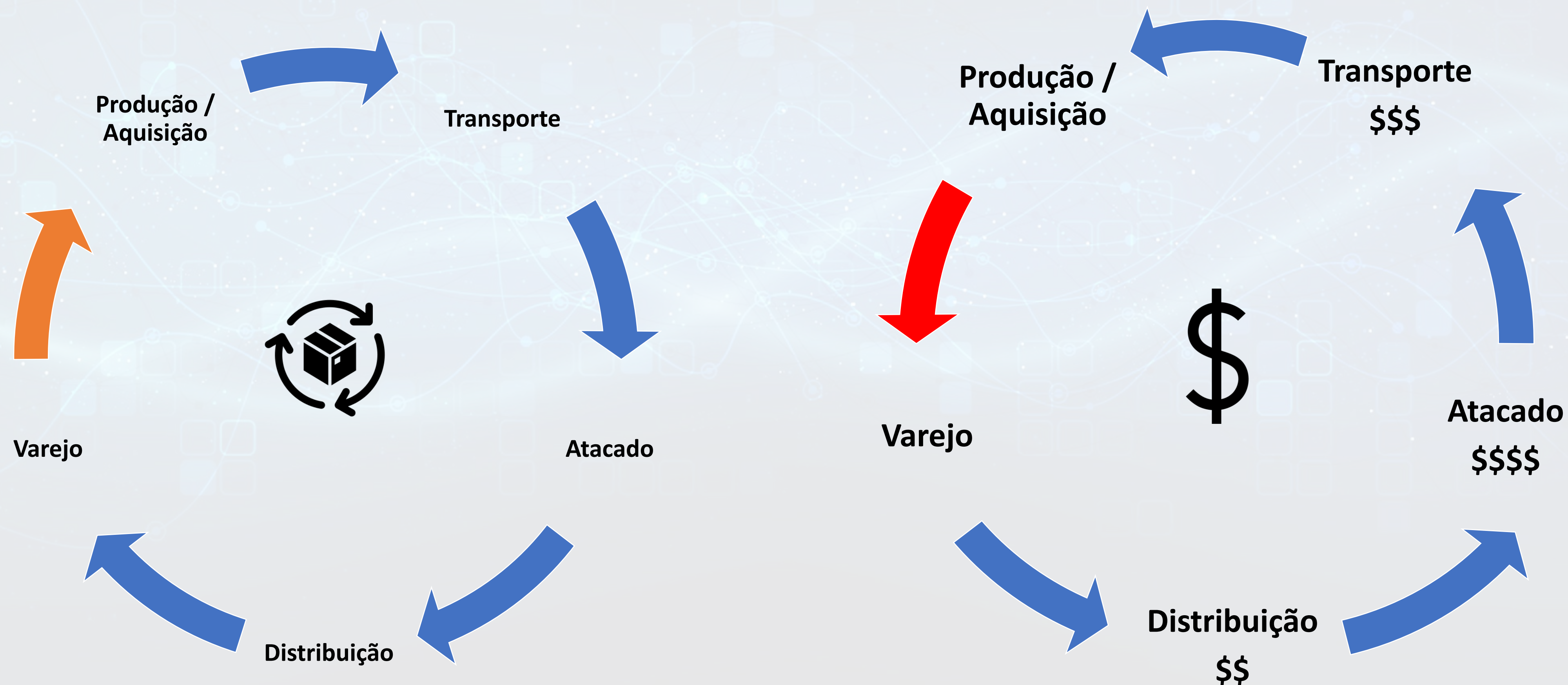
# O corredor econômico-logístico tríplice fronteira sul a cidade de São Paulo

O **corredor econômico-logístico entre a tríplice fronteira sul e a cidade de São Paulo** é a região economia mais próspera da América do Sul e, dado o baixo do custo do crime, é amplamente utilizada pelas redes criminais, que enriquecem ao custo do sofrimento da população. Essa é a área onde circulam algo em torno de **70% dos produtos ilícitos** como:

- **Cocaína** a ser consumidas aqui ou exportadas para Europa, África e Ásia
- **Maconha** que entram para serem consumida no Brasil
- **Armas**, que entram no país principalmente pelo Paraguai e Bolívia, além de Argentina e portos/aeroportos de SP e PR;
- **Carros roubados** – para serem vendidos inteiros, em peças ou trocados por drogas na Bolívia e Paraguai.
- **Celulares roubados** – que representam quase 20% dos crimes violentos
- **Cigarros contrabandeados**, que financiam as redes criminais e roubam empregos



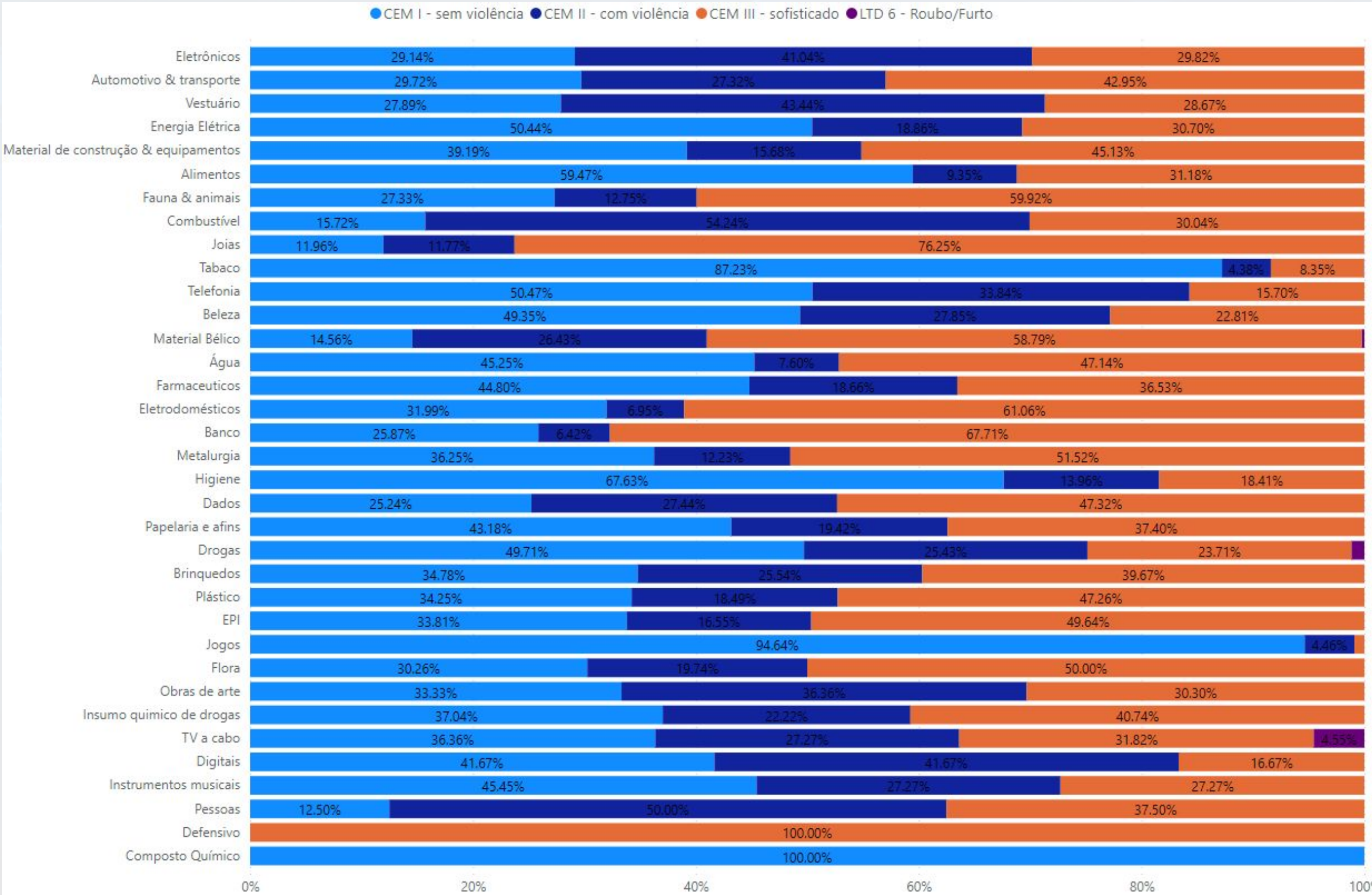
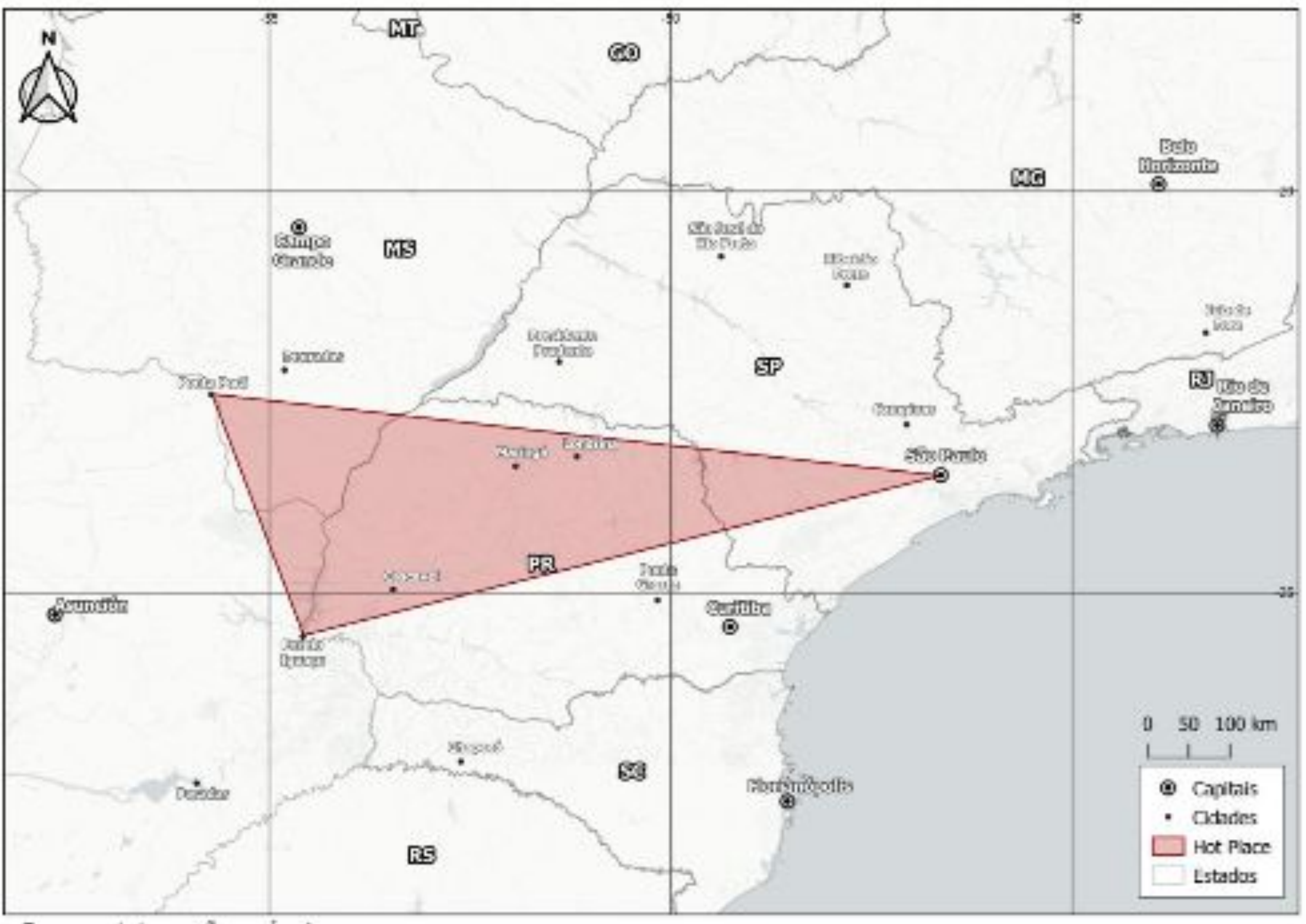
O Estudo explica o fenômeno dos Mercados ilícitos porque organiza os dados pela lógica econômica:  
**Lógica de Mercados > Cadeias > Serviços Ilícitos**







# O Corredor possui mais de 40 mercados ilícitos internos ativos e é o responsável pela exportação de cocaína para Europa, África e Ásia







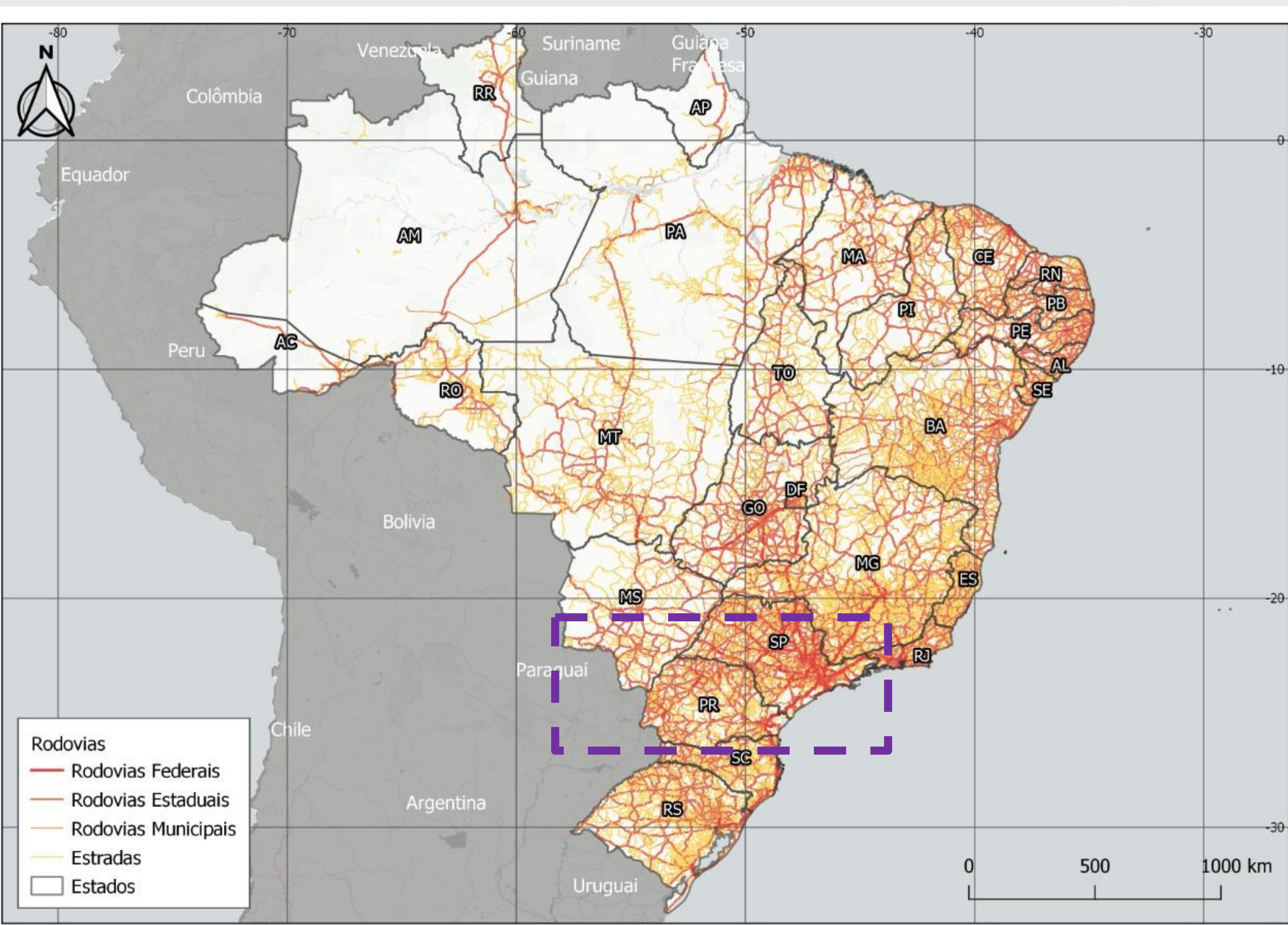
# Capacidade logística

Apesar do triângulo que liga as cidades, a área real do corredor tríplice fronteira – SP é maior porque envolve centros regionais de consumo, no interior dos 3 estados, em especial de SP.

Além de pontos de entrepostos logísticos, os:

- aeroportos internacionais de Cumbica e Congonhas em São Paulo/SP,
- o aeroporto de Viracopos em Campinas/SP,
- o Aeroporto Afonso Pena de Curitiba/PR e
- os portos de Santos/SP e Paranaguá/PR.







# Capacidade logística



CENSO MERCADOS ILÍCITOS

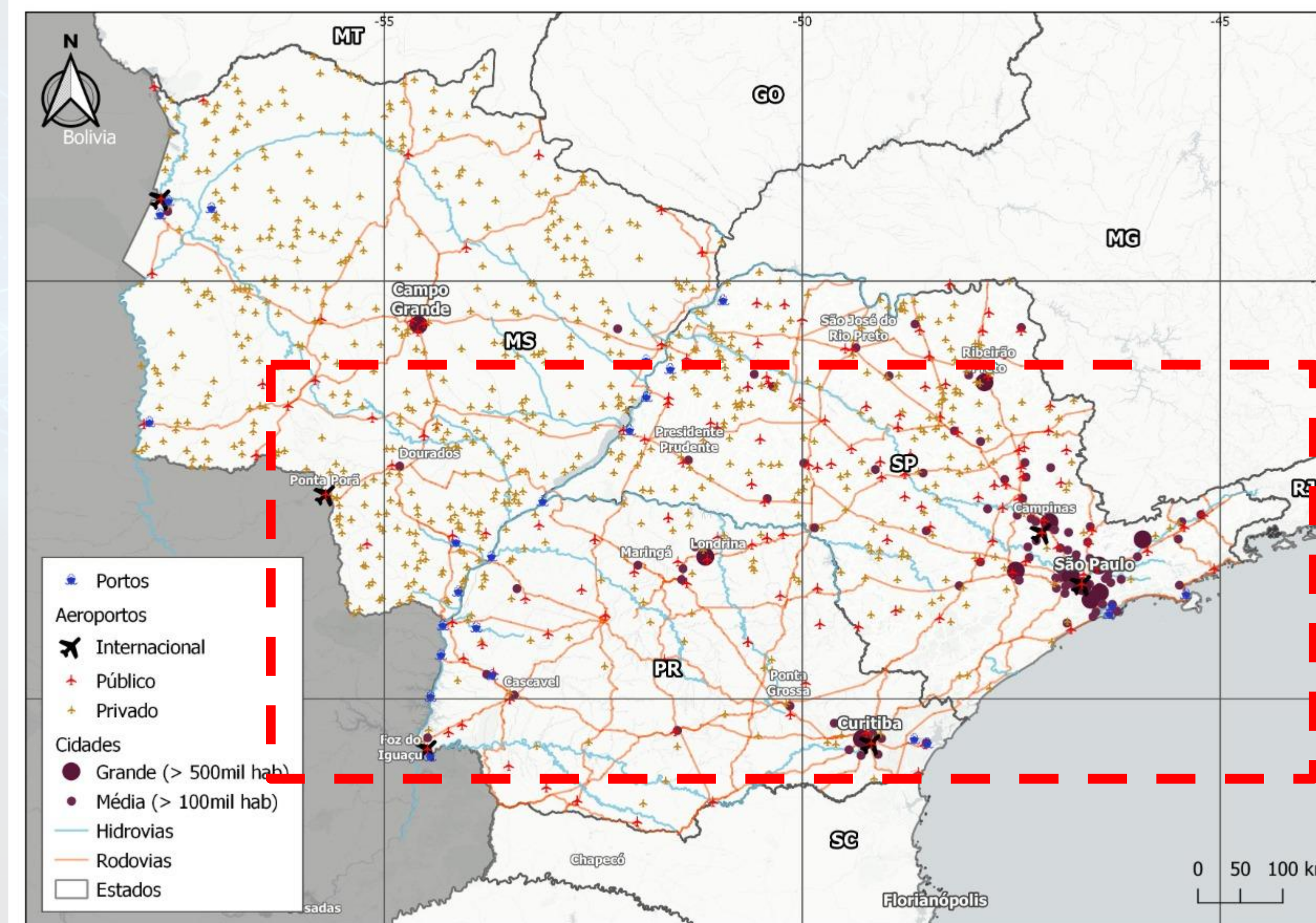
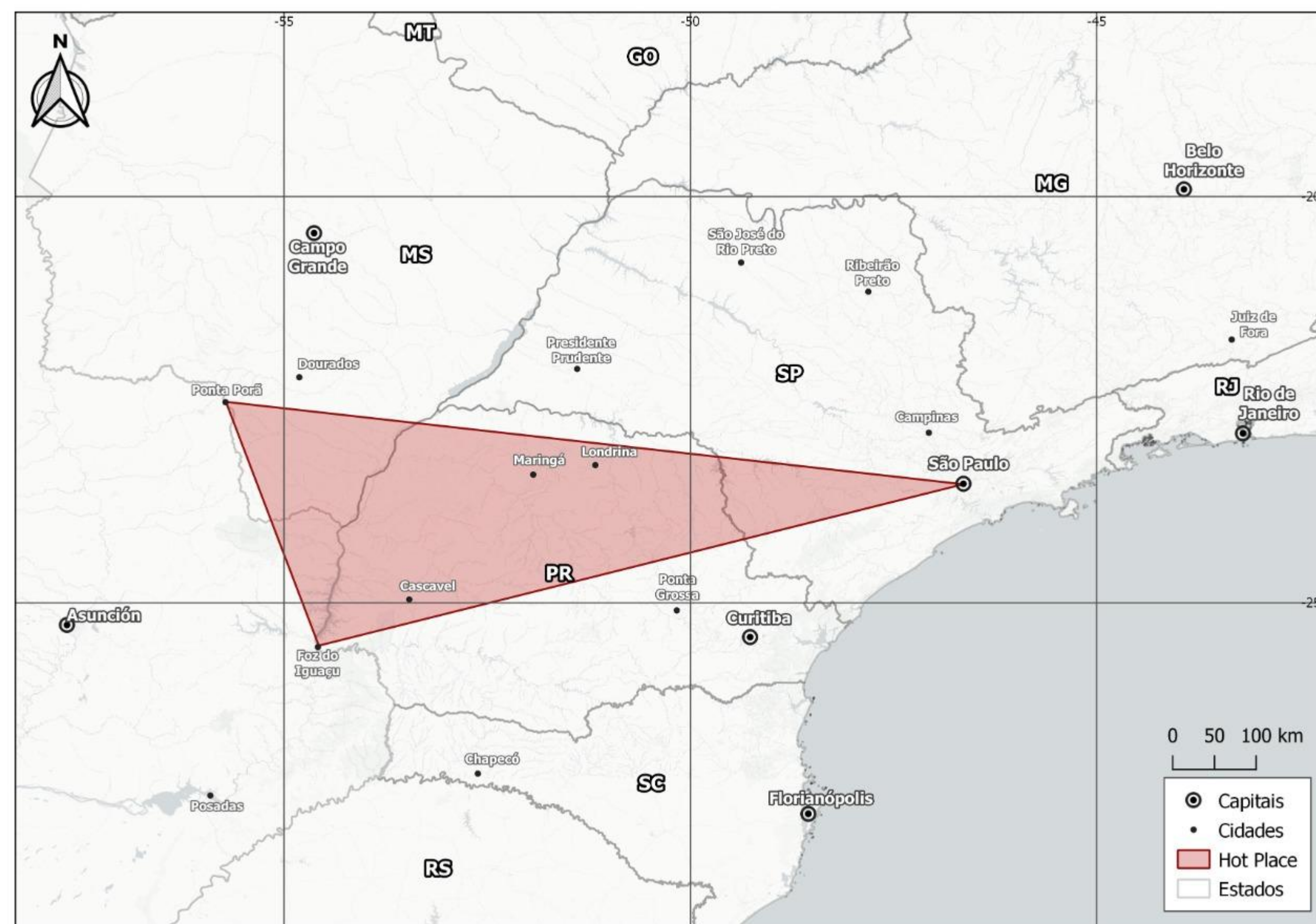




Tabela - Fluxo de contêineres, por portos, entre o Brasil e países selecionados

Containers embarcados (TEU) 2020	Espanha		Bélgica		Holanda		Portugal		<b>Europa Oc.</b>	
	Total	Média diária	Total	Média diária	Total	Média diária	Total	Média diária	Total	Média diária
Santos	125243	343	31353	86	72060	197	535	1.5	229191	628
Paranaguá	62446	171	11836	32	17627	48	314	0.9	92223	253

Containers embarcados (TEU) 2020	Estados Unidos	
	Total	Média diária
Santos	120814	331
Paranaguá	9063	25

### Porto de Santos: Contêiner se recupera e fecha dezembro de 2020 com alta de 20%, recorde histórico

Publicado em 28.jan.2021 - 15:13

*Desempenho contribuiu para recorde no acumulado geral, de 146,6 milhões de toneladas de carga*

<https://www.portodesantos.com.br/2021/01/28/porto-de-santos-container-se-recupera-e-fecha-em-dezembro-de-2020-com-alta-de-20-recorde-historico/>





# Disrupting Illicit Pathways and ML Threats Across Ports and FTZs



Free Trade Zones are generally organized around major seaports, international airports, and national frontiers—areas with many geographic advantages for trade; shipping industry moves almost 90% of global goods.



# O Fator São Paulo

A região possui uma estrutura logística única, as **dez melhores estradas do país estão na região**, quase todas em São Paulo, o **Porto de Santos que possui a maior movimentação do país**, e **3 aeroportos internacionais** (Cumbica, Congonhas e Viracopos), além de hidrovias importantes, que ligam a capital a divisa do Estado de Mato Grosso do Sul e Paraná. Sua capital é uma megalópole internacional que concentra em sua região metropolitana (39 municípios) 24 milhões de habitantes.

A **cidade de São Paulo** por sua vez é uma das principais **“cidades globais”**, **classificada no nível Alpha no World According to GaWc 2020**, o que significa que é uma **cidade capaz de ligar importantes regiões econômicas à economia mundial**. É exatamente o que São Paulo proporciona, em razão da sua desenvolvida área de negócios, mercados financeiros, parque industrial, infraestrutura logística transnacional e gigantesco mercado interno, composto de 24 milhões de pessoas em sua região metropolitana. Além de consumidor e distribuidor nacional e transnacional é área de produção de produtos ilícitos, por meio de roubos/furtos e fabricação ilegal. Tem capacidade para abastecer grandes centros consumidores de produtos ilícitos próximos, como a megalópole do Rio de Janeiro, a região metropolitana de Belo Horizonte/MG e as capitais do Nordeste.



**Dados econômicos em São Paulo:** o mercado ilícito de eletrônicos gera no mínimo R\$ 1,99/ano bilhões, representando 13,55% do mercado total (lícito e ilícito), com alta taxa de transnacionalidade de 81,42%.



TAXA DE  
TRANSNACIONALIDADE

**81,42%**



TAXA DE VIOLÊNCIA

**31%**

RENDA (em salário)

**R\$ 248,36**  
MILHÕES



deixaram de ser gerados em renda para os trabalhadores, pelo mercado ilícito de eletrônicos, o que equivale a **100.400 empregos formais por ano**

**100.400**

EMPREGOS  
FORMAIS



que poderiam ter sido gerados

IMPOSTOS

**R\$ 642,77**  
MILHÕES

perdidos em impostos em 2023, custeariam

ESCOLAS  
**178**



AGENTES DA RF

**25.859**





**Dados econômicos em São Paulo:** o mercado ilícito de eletrônicos gera no mínimo R\$ 1,99/ano bilhões, representando 13,55% do mercado total (lícito e ilícito), com alta taxa de transnacionalidade de 81,42%.



TAXA DE  
TRANSNACIONALIDADE

**81,42%**



TAXA DE VIOLÊNCIA

**31%**

RENDA (em salário)

**R\$ 248,36**  
MILHÕES



deixaram de ser gerados em renda para os trabalhadores, pelo mercado ilícito de eletrônicos, o que equivale a **100.400 empregos formais por ano**

**100.400**

EMPREGOS  
FORMAIS



que poderiam ter sido gerados

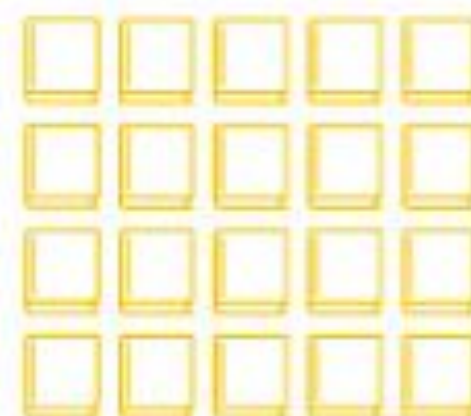
IMPOSTOS

**R\$ 642,77**  
MILHÕES

perdidos em impostos em 2023, custeariam

ESCOLAS

**178**



AGENTES DA RF

**25.859**





# Comportamentos criminais recorrentes e em escala, formam **mercados ilícitos** – todo o mundo democrático analisa crime por essa perspectiva.

(...) como a operação dos mercados ilícitos é responsável pelo aumento do risco de torná-lo vítima de crime, ao proporcionar ao criminoso comum a oportunidade de aderir ao “empreendedorismo criminal”. Na definição de Albanese (2000):

**“Empreendimento criminal** de caráter contínuo que racionalmente busca o lucro na exploração de atividades ilícitas, sua existência contínua é assegurada pelo **uso da força**, de ameaças, no **exercício de monopólios** e/ou com a **corrupção** de agentes públicos”

Albanese, J. (2000), “The causes of Organized Crime: Do criminals organized Around Opportunities for Crime or Do opportunities Create new Offenders”, Journal of Contemporary Criminal Justice; 16. Tradução de trecho da página 411. – in **Censo de Mercados Ilícitos**

**Convenção de Palermo**, definição (artigo 2º) de ORCRIM: “grupo estruturado de três ou mais pessoas, existente há algum tempo e **atuando concertadamente com o propósito de cometer uma ou mais infrações graves** ou enunciadas na presente Convenção, com a intenção de obter, direta ou indiretamente, um **benefício econômico** ou outro **benefício material**”.

Se retirarmos o propósito de cometer infrações graves, poderia ser a definição de “empresas e firmas”. Não por acaso, é interessante perceber que muitos criminosos de São Paulo denominam suas quadrilhas de “firmas” na gíria criminal – in **Censo de Mercados Ilícitos**





OECD Reviews of Risk Management Policies

## Illicit Trade

CONVERGING CRIMINAL NETWORKS

# **Mercados Ilícitos - definição** utilizada pela Task Force on Countering Illicit Trade da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) – 2016.

1. *Produtos e serviços proibidos como narcóticos e comércio sexual (tráficos de drogas, jogos e exploração da prostituição, etc.);*
2. *Venda irregular de commodities, como antiguidades ou fauna e flora, produtos que infrinjam os direitos intelectuais e produtos não adequados aos padrões locais (falsificação, pirataria, contrabando, etc.);*
3. *Venda de produtos fora de seu mercado de destino, sem pagar os impostos de consumo local, como cigarros e álcool (descaminho ou fraudes fiscais);*
4. *Venda de mercadorias roubadas (ou furtadas), como carros e eletrônicos (receptação, apropriação indébita, entre outros).*



# Recomendações OECD – Task Force On Countering Illicit Trade (TF-CIT) - 2016



OECD Reviews of Risk Management Policies

**Illicit Trade**

CONVERGING CRIMINAL NETWORKS



## Principais conclusões

1

**Os governos precisam fortalecer as capacidades da aplicação da lei** para compartilhar informações através das fronteiras para acompanhar essas mudanças, e também precisam fazer um balanço das políticas que inadvertidamente criam oportunidades de negócios para os criminosos.

2

Os governos são menos flexíveis e ágeis do que as redes que trafegam contrabando em todo o mundo. As ações de fiscalização podem conter um fluxo, mas os empreendedores criminosos podem mudar rapidamente suas rotas comerciais.

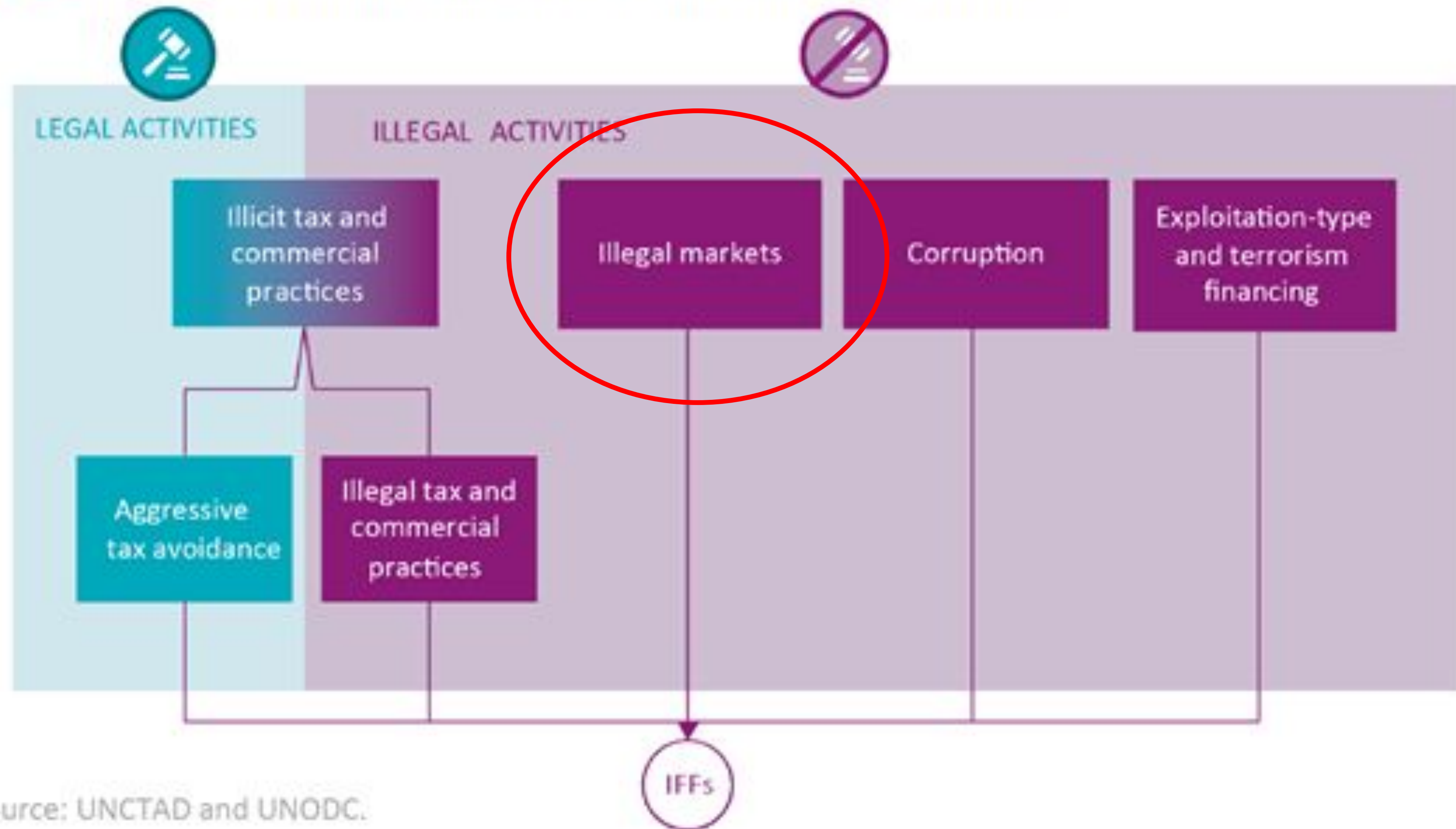
3

Uma abordagem abrangente para conter o comércio ilícito explora como reduzir a demanda do consumidor por produtos proibidos e ilícitos. Tem como premissa a **disposição dos líderes de exercer todo o seu poder para impor sanções com efeito dissuasor** tanto sobre os traficantes quanto sobre seus coortes.



# ONU - UNODC

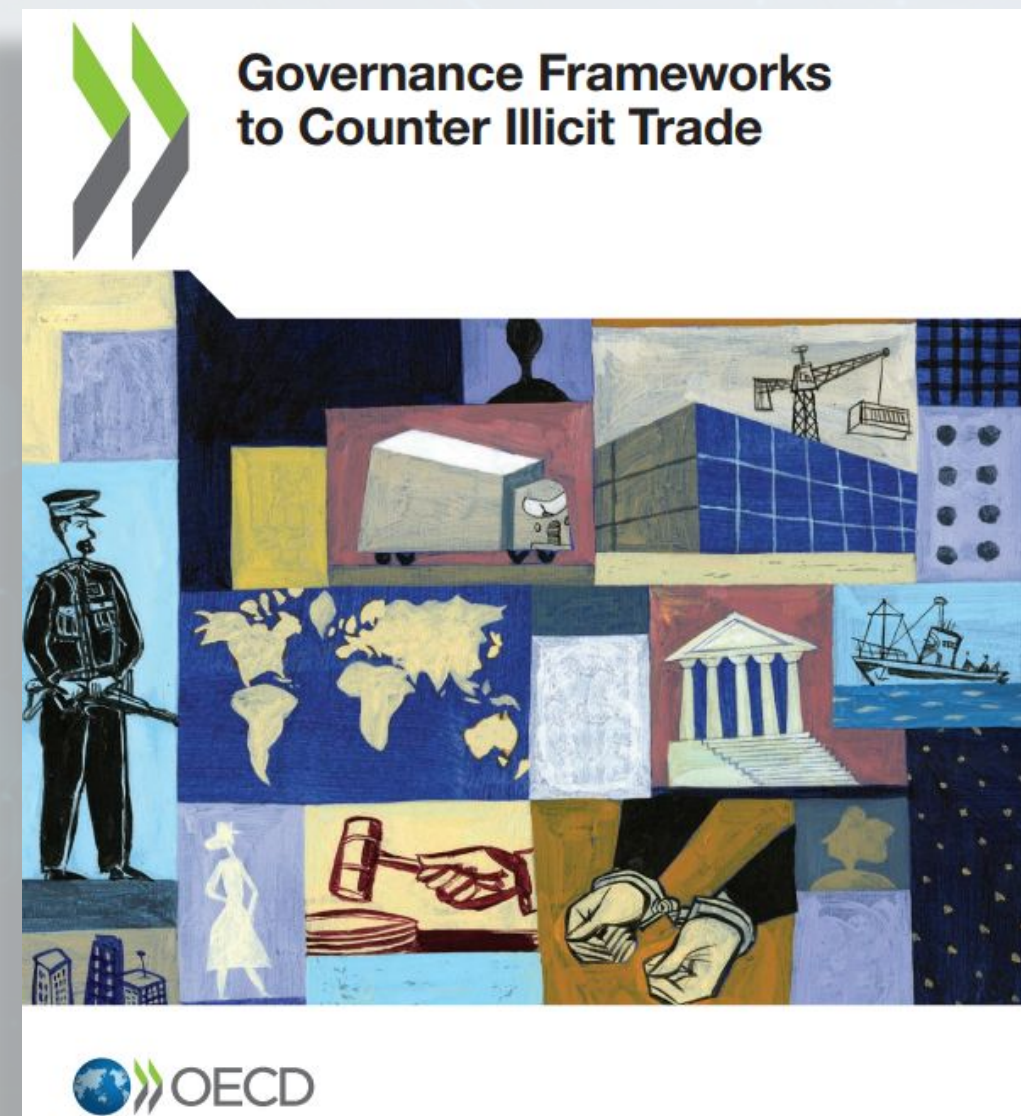
**Figure 1: Categories of activities that may generate illicit financial flows**



Fonte: "CONCEPTUAL FRAMEWORK FOR THE STATISTICAL MEASUREMENT OF ILLICIT FINANCIAL FLOWS",  
contido na página 13. UNCTAD AND UNODC (2020).



**No Brasil, atuamos no sentido contrário, reduzindo o custo do crime – algo que a OCDE “sutilmente” vem nos avisando....**



44

## 2. EFFECTIVENESS OF ENFORCEMENT FRAMEWORKS FOR COUNTERING ILLICIT TRADE

Table 2.2. Summary of maximum **incarceration** in selected countries

	Belgium	Brazil	Canada	France	United Kingdom	United States	Average
IPR infringements (incl. infringement of trademarks and copyrights)	5 years	1 year	5 years	5 years + customs penalties (up to 10)	10 years	10 years	6 years
Narcotics trafficking	15 years	15 years	10 years	10 years <sup>3</sup>	Up to life sentence	Up to life sentence	25 years <sup>1</sup>
Wildlife trafficking (of CITES products)	5 years	none	5 years	2 years	5 years	5 years	3.5 years
Contraband / illicit tobacco smuggling (or fraud)	2 years (fraud)	n/a <sup>2</sup>	5 years	7 years (fraud)	7 years (fraud)	5 years	5 years

Notes: <sup>1</sup> In calculating the average, life sentences are approximated at 50 years; <sup>2</sup> Not available; <sup>3</sup> Or life sentence in certain cases.



# Pilares da Legitimidade de um Sistema de Justiça Criminal

Alto Custo do Crime

**1. Princípio:** supremacia dos direitos das vítimas e dever de proteção do Estado.  
*Rational choice* (TEC/AS/EC).

**2. Problema público alvo: comportamento criminal** - dado a racionalidade humana, a melhor forma de impedir crimes e proteger vítimas é aumentar “o custo e risco” do criminoso. A vítima/população é a destinatária da política criminal.

**3. Processo de decisão:** é em alguma medida direto, as escolhas são feitas a partir de propostas técnico-jurídicas, mas é decidido por quem assume o “risco”, o poder originário.

**1. Princípio:** supremacia dos direitos individuais dos criminosos. Criminologia crítica (garantismo penal).

**2. Problema público alvo: formação do criminoso,** considera o criminoso vítima das circunstâncias e portanto, deve ser tratado, mesmo em detrimento da segurança coletiva. Ele é o destinatário da política criminal.

**3. Processo de decisão:** é indireto, as escolhas são feitas a partir de propostas técnico-jurídicas, fruto da capacidade de influência de grupos profissionais economicamente interessados (em regra, na advocacia e no terceiro setor).

Baixo Custo do Crime

Portanto, a 1ª escolha a ser feita é entre a  
**Civilidade** e a **Barbárie**  
e não entre direita e esquerda